

**Fe Família Igualdad**


La Mesa Redonda Latinx

# ACOLHENDO O/A/X FAMILIAR TRANS: CRESCENDO COMO FAMÍLIAS E COMUNIDADE LATINXS

O único e mais importante fator para que uma pessoa trans tenha uma vida plena é a aceitação da família.



CENTER FOR  
LGBTQ and Gender  
Studies in Religion (CLGS)



Agradecemos por haver escolhido este guia. É um passo importante para aprender mais sobre as pessoas LGBTQ+. Adquirir este conhecimento é importante para tornar-se mais inclusivx em relação às pessoas LGBTQ+, trans e em não-binárias. É importante reconhecer que é um processo de aprendizagem contínuo. Não importa quão bem sucedido/a/x seja um indivíduo, um membro da família ou uma congregação ao acolher as pessoas LGBTQ+, há sempre espaço para crescer e ampliar a sua aceitação, compreensão e afirmação.

Este guia destina-se especificamente a pessoas trans, em não-binária, bem como outras pessoas que desejam agir de forma mais afirmativa. Se você é uma pessoa LGBTQ+, trans ou em não-binária, um/a pai/mãe ou amigo/a/x, esperamos que essas ref exões sejam positivas e sirvam de suporte a você e seus familiares.

## Introdução

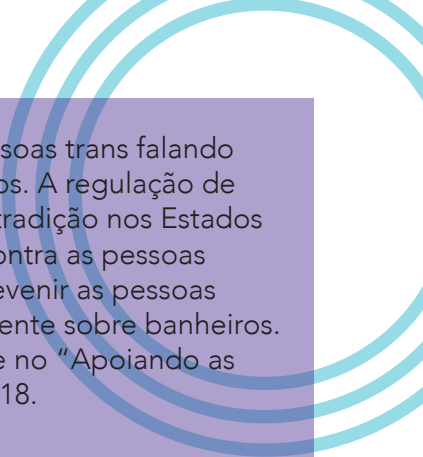
Agradecemos por haver escolhido este guia. É um passo importante para aprender mais sobre a comunidade transgênero - tanto os dons que ela traz para a nossa sociedade quanto os desafios que enfrenta. Obter este conhecimento é crucial para tornar-se mais inclusivo/a/x em relação às pessoas LGBTQ+, trans e não-binárias. É importante reconhecer que é um processo de aprendizagem contínuo. Não importa o quão bem sucedido/a/x seja um indivíduo ou uma família ao acolher familiares trans, há sempre espaço para crescer e ampliar o seu amor e aceitação.

Muitas famílias inicialmente se sentem inseguras em relação às pessoas trans ou a familiares trans ou têm muitas perguntas sobre a identidade trans. Isto é normal. Porém, temos notado que quanto mais as famílias, amigos/as/xs e comunidades eclesiais sabem sobre a comunidade trans, ao longo do tempo, mais tornam-se abertas à aceitação. Conhecer os detalhes é realmente importante.

Talvez, você esteja utilizando este guia porque você tem dúvidas sobre as pessoas transgênero ou sobre a comunidade transgênero, ou porque quer ajudar a preparar sua família para acolher um familiar ou amigo/a/x trans, ou mesmo porque quer defender mais amplamente a comunidade trans por causa de uma pessoa ou um amigo/a/x trans em sua vida. Independentemente de quantos familiares trans você tenha ou o quão aberto você está a seus membros familiares trans, as famílias podem sempre ser mais acolhedoras, criando um lugar mais seguro para as pessoas trans.

Como um texto parceiro para este guia, recomendamos a publicação do CLGS, "Transição para a Inclusão: Um guia para acolher crianças transgêneros e suas famílias em sua comunidade de fé", escrito por Kelsey Pacha, disponível para download no site [CLGS.org](http://CLGS.org).

Semelhante a outros países, recentemente os Estados Unidos têm presenciado uma mudança política que incide sobre as pessoas trans com formas discriminatórias. Nos Estados Unidos, descobrimos que, por detrás da vitória de âmbito nacional relativa ao casamento igualitário, outros direitos para as pessoas LGBTQ+ estão sendo eliminados.



Você deve ter ouvido nos noticiários pessoas trans falando sobre o direito de usar banheiros públicos. A regulação de banheiros públicos tem tido uma longa tradição nos Estados Unidos, em perpetuar a discriminação contra as pessoas marginalizadas. A legislação que visa prevenir as pessoas trans a usarem os banheiros não é realmente sobre banheiros. Vamos discutir isto mais detalhadamente no “Apoiando as Pessoas Transgênero”, nas páginas 14 a 18.

As pessoas trans, especificamente, estão sendo vítimas desse processo. O impacto sobre a vida e os espíritos das pessoas trans e não-binárias não deve ser subestimado. Esta é uma questão espiritual para todas as famílias e comunidades de fé que se interessam por justiça social.

As leis de direitos humanos e outras legislações destinadas a proteger todas as pessoas têm sido anuladas, sob o pretexto de "proteger" as pessoas não-trans da ameaça imaginária da diferença de gênero. Em nenhum outro espaço esta suposta ameaça foi mais dramaticamente ilustrada do que no caso dos banheiros públicos. No entanto, esta realidade não se passa nos banheiros públicos, mas sim no imaginário coletivo de legisladores para instigar o medo. Seja ou não o seu estado um daqueles que está debatendo esta legislação prejudicial, como pessoas de fé, esta questão afeta a todos/as/xs nós.

Inclusão trans em famílias e comunidades de fé impacta todas as pessoas que são afetadas pela justiça social. Agora é a hora de ficarmos juntos/as/xs e proteger familiares e comunidades que são vulneráveis e que necessitam de apoio. Este guia irá fornecer à sua família mais informações sobre a comunidade transgênero e ajudar para que a sua família se torne mais fluente numa linguagem de inclusão, ajudando as famílias a construir um ambiente de acolhimento e apoio.

Muitas vezes, o medo de dizer a coisa errada impede os membros da família de participarem de discussões que fariam nossas famílias mais acolhedoras. Neste guia, sua família vai encontrar ferramentas úteis para a criação de espaços inclusivos. Por favor, saiba que a jornada à aceitação não vai ser perfeita, especialmente nas fases iniciais. Podem haver momentos em que as conversas serão difíceis e as palavras poderão nos fazer tropeçar. Desconforto e incertezas são parte do processo de crescimento.

## **Seção 1: Tornando-se uma Família Trans Inclusiva**

### **As famílias estão unidas pela história, cultura, tradições e fé**

Os/as/xs integrantes trans de uma família enfrentam desafios únicos quando se sentem discriminados/as/xs dentro de sua própria família. Embora tais desafios variem de pessoa para pessoa e de famílias para famílias, há obstáculos que as pessoas trans enfrentam socialmente quando participam das reuniões e festas familiares, eventos sociais e quaisquer outras atividades, independentemente de somente se identificarem como trans recentemente ou de serem abertas publicamente ou de já haverem feito a transição mantendo essa decisão privada.

### **Diversidade das Experiências Trans**

Nos últimos anos, o tema transgênero surgiu na cultura popular de uma forma mais abrangente do que nunca. Celebidades que fizeram a transição publicamente, como Laverne Cox, Caitlyn Jenner e Chaz Bono, Bambie Sacedo e Morganna Love acrescentaram pessoas trans ao ambiente da cultura popular de uma nova maneira. Com esse novo reconhecimento da vida trans nas mídias, vemos também surgir uma narrativa particular de identidade trans. Enquanto a visibilidade de pessoas trans específicas pode ajudar a mudar a consciência social sobre as pessoas trans, é importante entender que nem todas as pessoas trans se identificam da mesma maneira.

As pessoas trans refletem toda a diversidade cultural que vemos neste país e vêm de toda condição social. A atual visibilidade, relativamente nova, certamente tem permitido que muitas pessoas trans vivam suas identidades autênticas de novas maneiras.

No entanto, as identidades trans também estão sendo discutidas, criticadas e regulamentadas na política, nas mídias sociais e na televisão de novas maneiras. É importante entender que nem todas as pessoas trans vivem ou transicionam da mesma maneira ou vêm dos mesmos contextos culturais. Também é importante entender que há uma grande variedade nas maneiras em que as pessoas fazem a transição, o que significa viver em um gênero(s) diferente daquele que alguém tem na certidão de nascimento.

Muitas pessoas trans nunca sentem a necessidade de transição médica, vivendo nem como homens nem como mulheres. Outras tomam hormônios ou fazem a cirurgia para mudar seus corpos, para se sentirem mais confortáveis em suas próprias apresentações de gênero. A acessibilidade aos cuidados médicos necessários é limitada para muitas pessoas trans. Muitas vezes, há falta de acesso a uma equipe médica experiente. As restrições financeiras e a falta de apoio emocional adequado podem tornar a transição e os cuidados médicos básicos proibitivos. Isso está mudando, mas não rápido o suficiente para proporcionar igualdade de acesso para todas as pessoas trans. Idealmente, todas as pessoas trans deveriam ter acesso a médicos/as/xs e outros/as/xs provedores que entendam as necessidades das pessoas transgênero e que desenvolvam com seus/suas pacientes um plano de atendimento médico que melhor atenda às necessidades de cada pessoa.

À medida que a visibilidade das identidades trans torna-se conhecida, infelizmente também ocorrem reações contra essas pessoas. Comentários políticos sobre pessoas trans têm um impacto duradouro para além da política de Estado e das legislações próprias. As famílias e as comunidades de fé desempenham um papel importante em ajudar as pessoas trans a entenderem que são amadas e valorizadas, mesmo quando a mídia pinta um quadro diferente. Lideranças religiosas e famílias podem ajudar a reformular a narrativa da exclusão trans e a desafiar o viés cultural que erroneamente ensina que as pessoas trans são diferentes e não pertencem.

A identidade de gênero é uma experiência interior e subjetiva, vivida por cada pessoa individualmente. Muitas pessoas trans utilizam intervenções hormonais e cirúrgicas para alinhar seus corpos com o seu sentido interno de si mesmo/a/x, mas muitos/as/xs não. É importante reconhecer a identidade de uma pessoa, independentemente do seu acesso ou da necessidade de intervenção médica.

## A linguagem da inclusão

Antes de explorarmos o tema da inclusão de forma abrangente, reconhecemos que é difícil participar dessa conversa se você sentir que não tem as palavras certas a serem usadas. Terminologia e definições são muitas vezes um desafio, porque a linguagem não é uma entidade estática, move-se, muda e cresce com a família que a usa.

Comunidades LGBTQ+ têm visto grande crescimento e transformações nas últimas décadas, ficando difícil estabelecer definições universalmente aceitas acerca de como as pessoas se descrevem a si mesmas. Nossa recomendação é que as famílias não fiquem muito presas às definições, mas concentrem-se nas questões mais amplas de inclusão e justiça social. É importante ter em mente que a única maneira de entender a identidade de um indivíduo é pedindo a essa pessoa esclarecimento.

A palavra “passabilidade” é um termo frequentemente usado na comunidade trans para indicar se alguém é capaz de viver sem ser questionado/a/x como um homem ou como uma mulher. Embora “passar” por um homem não-trans ou uma mulher não-trans seja um objetivo para muitas pessoas trans, isso também pode ser problemático, porque algumas pessoas veem o termo em si com uma implicação de desonestidade, como se as pessoas trans só fossem capazes de “passar por” algo que elas não são ou que serão valorizadas apenas se “passarem”. Em vez de se concentrar em quão bem uma pessoa trans pode se misturar entre as pessoas não-trans, é importante reconhecer a identidade de gênero, independentemente da aparência. A finalidade da transição não é necessariamente a de se encaixar sem distinção na sociedade, mas sentir que o que uma pessoa sente por dentro corresponde ao que ela expressa no exterior.

## **Identidade de Gênero e Orientação Sexual**

O termo transgênero refere-se à identidade de gênero, ou seja, a como uma pessoa compreende sua própria experiência subjetiva de gênero e sua identidade. A heterossexualidade, a homossexualidade e a bissexualidade referem-se à orientação sexual, que é a atração romântica e sexual em relação às outras pessoas. As pessoas trans experimentam atração sexual e romântica que não está necessariamente ligada às suas identidades trans. Assim como as pessoas não trans, as pessoas trans podem ser gays, lésbicas, bissexuais, assexuadas, heterossexuais, queer ou pessoas com a sexualidade em questionamento.

Muitas vezes, as famílias assumem que as pessoas trans se sentirão automaticamente bem-vindas dentro de suas famílias se essa família já é uma que aceita pessoas lésbicas, gays e bissexuais. Isso não é sempre o caso. Embora existam muitas semelhanças entre essas comunidades, é importante notar que as questões trans e em não conformidade de gênero que essas pessoas enfrentam não são idênticas às das pessoas LGB.

## **Inclusão de Identidade**

Uma família que é verdadeiramente inclusiva encoraja seus membros a viver e crescer em suas próprias identidades. Expressão de gênero, para muitas pessoas, é um longo processo de busca de totalidade. É um belo presente apoiar os membros da família enquanto eles/as/xs estão no processo de se tornarem si mesmos/as/xs. Muitas vezes, as pessoas procuram ajuda quando se sentem vulneráveis. É responsabilidade da família cuidar do seu membro familiar que busca apoio e aceitação. Não existe uma fórmula mágica que crie inclusão. As famílias devem seguir a decisão daqueles/as/xs que procuram ser incluídos/as/xs e permitir que eles/as/xs definam o nível de importância que a identidade de gênero tem em seu próprio lugar, em suas famílias.

A Bíblia, de fato, oferece um forte apoio para a inclusão daqueles/as/xs cujo sexo situa-se entre homem e mulher. Isso pode ser muito surpreendente para você, uma vez que a Bíblia não é considerada a partir desta perspectiva ou porque você pode ter sido informado/a/x de que as diferenças de gênero são um fenômeno muito recente,



mas nada disso é verdade. A Bíblia inclui as histórias de eunucos (pessoas que foram castradas por várias razões) e conta a história que vai desde a rejeição das práticas religiosas dessas pessoas até sua completa aceitação. Acreditamos que nós, como pessoas de fé, somos chamados/as/xs a seguir este mesmo caminho.

## **Vamos examinar as passagens da Bíblia que abordam isso mais de perto.**

### **"Gênesis"**

De acordo com o livro de Gênesis, o primeiro ser humano criado por Deus não tinha um gênero específico. Enquanto o texto chama essa pessoa Adão, a palavra hebraica, na verdade, não é um nome, mas um substantivo para esse primeiro ser único, que só se torna um nome mais tarde na história. Provavelmente fomos ensinados/as/xs que este é um nome masculino da mesma forma que é hoje. Mas esta história antiga é muito mais complexa do que isso. "Adão" literalmente se traduz em algo como "pessoa da terra". Quando este ser, Adão, se sente solitário porque nenhuma das outras criaturas - os animais, pássaros, plantas e assim por diante - são da mesma espécie, Deus separa essa pessoa em mulher e homem, Eva e Adão.

Algumas pessoas argumentam que a criação de Adão e Eva significa que o propósito de Deus era que as pessoas fossem masculinas ou femininas, sem nada no meio. Mas isso não leva em conta que Deus primeiro criou um ser sem gênero e só mais tarde criou dois sexos. Também não reconhece a grande diversidade biológica do sexo que ocorre na natureza e nos seres humanos, incluindo aqueles/as/xs que nascem intersexuais. O livro de Gênesis mostra-nos um criador que é imaginativo e celebra uma incrível variedade de seres, como o coral, que é tanto planta e quanto animal, ou o surpreendente mostruário de formas em que a vida se manifesta no nosso planeta. Em vez de um argumento voltado para limitações, o Gênesis nos fala de possibilidades.

### **Deuterônimo**

Há duas passagens em Deuterônimo que são negativas, uma que proíbe transvestir-se (Deuterônimo 22: 5) e a outra que impede os homens de participarem plenamente de rituais se tiverem perdido seu pênis ou testículos (Deuterônimo 23: 1). Ambas as passagens ocorrem em seções da Bíblia que se preocupam em distinguir Israel

de seus vizinhos e definir códigos de comportamentos que o povo judeu deveria seguir. Se você ler o que precede e o que vem depois desses versículos, você encontrará muitas outras proibições que vão contra o misturar de coisas (como, mais de um tipo de semente em um campo) ou a exclusão daqueles/as/xs que têm manchas físicas, como doenças de pele.

É importante lembrar que as pessoas cristãs não seguem essas leis rituais do Israel antigo, sendo esta uma questão que foi resolvida nos primeiros dias da Igreja. Simplesmente escolher alguns versos enquanto se ignora outros não é um uso preciso ou fiel do texto, particularmente quando os versos que foram selecionados são apenas os usados para condenar os outros. Mais importante ainda, mesmo quando a Bíblia estava sendo escrita, Deus já estava contradizendo essas passagens para acolher aqueles que viviam fora do binário "homem e mulher".

## Isaías

Uma das mais belas passagens do amor e acolhimento de Deus para todas as pessoas ocorre no livro de Isaías. Através do profeta, Deus diz ao povo que Deus quer: "manter a justiça e fazer o que é certo". Então, Deus faz algo radical - Deus diz que estas promessas se estendem para as pessoas indesejadas, estrangeiros, eunucos e mulheres estéreis. Eunucos são um antigo paralelo às pessoas transgênero e não-binárias. Eram homens que haviam sido castrados e, portanto, não eram considerados homens nem mulheres. Como já mencionamos anteriormente, com isso, poderiam ser excluídos do templo e de outros aspectos da vida ritual.

No entanto, aqui está o que é importante: o profeta diz, em Isaías 56: 3b-5:

*... "E não fale o filho do estrangeiro, que se houver unido ao Senhor, dizendo: Certamente o Senhor me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que sou uma árvore seca. Porque assim diz o Senhor a respeito dos eunucos, que guardam os meus sábados, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam a minha aliança: Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará".*

Isto é, aqueles/as/xs que foram previamente separados/as/xs da comunidade pelas leis em Deuteronômio, receberão agora um lugar especial se mantiverem uma aliança com Deus. Na maneira de pensar de Deus, aqueles/as/xs que foram separados/as/xs de suas famílias e comunidades serão levados ao centro, dentro da própria casa de Deus, e receberão um nome respeitável que nunca será esquecido.

Aqui, Deus se concentra na fidelidade de cada pessoa e no chamado à justiça. Não devemos ser excluídos/as/xs com base em nossas características físicas, mas sim levantados/as/xs quando estamos comprometidos/as/xs em fazer o que é certo e estabelecer a justiça na terra. Isso inverte os mandamentos em Deuteronômio e coloca um novo padrão diante de nós, nos dizendo para nos concentrarmos primeiramente no impacto na vida de uma pessoa.

## **Mateus**

A Bíblia nos diz que Jesus estava ciente de que existiam diferentes tipos de gêneros, demonstrando tanto o conhecimento de Deus sobre as variações naturais e humanas do gênero como o fato de que as civilizações no Mundo Antigo também estavam cientes disso. Jesus declara claramente em Mateus 19: 11-12 que

*“Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido.*

*Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o”.*

O termo “pessoas que foram eunucos desde o nascimento” provavelmente se refere àqueles/as/xs com condições intersexuais, isto é, com características biológicas de ambos os corpos masculino e feminino. Os povos antigos estavam cientes de que alguns bebês nasciam dessa maneira. Jesus também fala aqui daqueles/as/xs que foram criados para serem eunucos, pela mão de outras pessoas ou por sua própria escolha.

Jesus não faz nenhum julgamento nem mesmo oferece qualquer comentário, além de notar que algumas pessoas têm dificuldade em aceitar isso. Mas, ele mesmo, de fato, afirma essas condições, como diferentes maneiras de ser um ser humano. Podemos seguir sua liderança, aceitando aqueles/as/xs que vivem diferentes formas de gênero como parte de nossas comunidades.

## **Atos**

Em Atos 8: 25-39, encontramos um dos relatos mais completos de um batismo na igreja primitiva e um sinal claro de como devemos tratar as pessoas que podem ser diferentes de nós mesmos/as/xs. Um eunuco da Etiópia está a caminho de casa depois de visitar o templo em Jerusalém para orar. Ele segue as práticas judaicas, mas não é judeu. Ele está viajando entre cidades no deserto. Não está em casa nem no seu lugar de destino. Ele é de uma origem étnica diferente da origem da maioria das pessoas naquele lugar. E ele é separado por causa de seu gênero como um eunuco. O texto nos define muitos de seus aspectos - etnia, nacionalidade, sexo, lugar e religião.

E a essa pessoa e a essa situação, um anjo de Deus envia Filipe, um dos apóstolos, para ir encontrá-lo. Eles começam a falar sobre o livro de Isaías e Filipe conta ao eunuco a história de Jesus, que imediatamente o atrai. O eunuco vê uma poça de água e pergunta a Filipe se há alguma coisa que o impeça de ser batizado. Aparentemente, esta é uma pergunta que não necessita de uma resposta porque imediatamente eles vão juntos à água e Filipe batiza o eunuco, que então continua seu caminho em júbilo.

Assim como Jesus simplesmente e sem nenhum comentário reconheceu as diferenças de gênero, Filipe também não viu nenhuma necessidade de falar ou de criar barreiras à plena participação do eunuco em sua comunidade de fé. Novamente, isso derruba o que é dito no livro de Deuteronômio e segue com o que Deus disse através do profeta Isaías. Esta história da igreja primitiva nos diz que o batismo na comunidade cristã tem sido e continua sendo totalmente aberto a pessoas de todos os gêneros. Mais do que isso, essa passagem nos lembra que o acolhimento leva à celebração. Assim como o eunuco continuou sua jornada em júbilo, também a inclusão plena pode levar alegria à vida de quem procura ser plenamente incluído/a/x nas famílias e comunidades de fé.

## Lendo a Bíblia de Forma Realista

À medida que lemos a Bíblia, vemos mais e mais mensagens fortes de apoio para a inclusão plena de pessoas trans e de diferentes gêneros. Onde uma vez houve condenação, a própria Bíblia derruba essa parede e mostra que, no reino de Deus, tais barreiras não importam. Assim como não houve nada que impedisse o batismo do eunuco no livro de Atos, tampouco há algo que impeça as pessoas cristãs e outras pessoas de fé de acolherem em suas comunidades as pessoas transgênero ou reivindicar sua dignidade plena em nosso mundo.

Onde pessoas transgênero e não-binárias têm enfrentado rejeição, violência e discriminação, as pessoas de fé podem reverter isso, seguindo o exemplo bíblico de encontrar um lugar de compreensão, acolhida e justiça. Além disso, podemos aplicar o que a Bíblia nos ensina sobre quem é nosso próximo e como devemos tratar outras pessoas - tratando a todos/as/xs como desejamos ser tratados/as/xs.

## Discussão

1. Em que passagem na Bíblia você aprende mais sobre como tratar pessoas transgêneros?
1. Se um membro de sua comunidade tem um familiar transgênero e está preocupado/a/x com o que a Bíblia diz, que palavras de esperança você poderia oferecer?
1. Que outras passagens da Bíblia você acha úteis para considerar como tratar e incluir pessoas trans em famílias e comunidades de fé?

## **Identidade não é “preferência”**

É importante prestar atenção a como esta questão é apresentada. Perguntar quais os pronomes que uma pessoa usa é mais útil do que a comum pergunta: “Quais pronomes você prefere”? Para a maioria das pessoas, a identidade afeta o mais profundo de seu ser, não é uma simples preferência, mas um aspecto fundamental da sua identidade, razão pela qual nós perguntamos quais pronomes as pessoas usam.

## **Mantendo Nomes Anteriores no Passado**

Se uma pessoa escolhe mudar seu nome como parte de sua transição, cabe a ela decidir se outras pessoas podem descobrir qual era o seu nome anterior. Embora algumas pessoas estejam confortáveis com o seu antigo nome, sendo de conhecimento comum, muitas outras acham importante deixar seu antigo nome para trás. Algumas pessoas trans mesmo se referem ao seu nome anterior como seu “nome morto”. Afirmações como “Eu conheci Carolina quando ela era Carlos” podem invalidar a identidade de uma pessoa e violar sua privacidade.

## **Curiosidades e Limites Apropriados**

É normal que as pessoas fiquem curiosas sobre corpos que são diferentes dos seus. No entanto, fazer perguntas sobre os corpos das pessoas faz com que se sintam desconfortáveis e indesejáveis. As famílias podem apoiar as pessoas trans criando uma cultura que reconheça que a curiosidade é válida, mas que nem todas as perguntas são apropriadas, porque algumas pessoas trans podem se sentir hostilizadas quando são confrontadas com perguntas sobre seus corpos, cirurgias, tratamentos médicos ou nome anterior. Ou uma pessoa trans pode querer compartilhar essas informações e causar com que outras pessoas se sintam desconfortáveis.

Quando as pessoas perguntam "Você já fez a cirurgia"?, fazem uma referência altamente pessoal às partes mais íntimas do corpo de uma pessoa trans. Esta questão assume também erroneamente que a transição é um processo simples de apenas um passo. A realidade é que a transição de cada um/a/x é diferente e nem todas as pessoas trans passam pela transição médica. Aquelas que fazem a transição passam por um longo processo de avaliação, hormônios e cirurgias - geralmente tópicos muito pessoais para serem tratados de maneira casual na hora do café.

## **Uma Cultura de Acolhimento**

Uma família acolhedora sabe que, obviamente, as pessoas sentirão curiosidade sobre o que não sabem e, ao mesmo tempo, afirma que aqueles/as/xs que são diferentes não são obrigados/as/xs a constantemente desempenhar o papel de educador/a/x. Algumas pessoas sentem desconforto quando têm dúvidas que não têm permissão para perguntar. A curiosidade não é um problema e alguma dose de desconforto é normal. Mas não é certo violar a privacidade de uma pessoa com perguntas impróprias.

Um espírito de aceitação não é apenas sobre oferecer um convite, é criar uma atmosfera de conforto e segurança para as pessoas trans, amplificando a inclusão, acolhendo a identidade trans em todas as áreas da comunidade e evitando perguntas que fazem as pessoas se sentirem inseguras e desumanizadas.

## **Apoiando as Pessoas Transgênero**

A boa notícia é que mais e mais pessoas estão aprendendo sobre as pessoas transgênero e identidade de gênero através da mídia, de recursos como este e a partir de experiências pessoais com uma pessoa transgênero. Apesar de tudo isso, as pessoas transgênero continuam a enfrentar níveis extraordinariamente elevados de discriminação e violência em nossa sociedade, embora muitos grupos e indivíduos estejam trabalhando duro para mudar isso. Nesta seção final, iremos detalhar algumas das experiências que as pessoas transgênero enfrentam e falaremos sobre como nós, enquanto pessoas de fé, podemos tomar medidas concretas para tornar o mundo mais seguro e mais justo para pessoas de todos os gêneros.

Você também pode estar ciente de legislação que foi introduzida nos Estados Unidos, talvez até mesmo em seu estado, que visa a reverter as proteções contra a discriminação e impedir que as pessoas trans usem os sanitários adequados com segurança. Essas iniciativas derivam de uma falta de conhecimento e de uma verdade distorcida que diz, equivocadamente, que as pessoas trans são uma ameaça para a segurança pública, quando, na realidade, as pessoas trans estão muitas vezes em perigo em lugares públicos.

## **Violência**

A cada poucas semanas uma pessoa transgênero é assassinada nos Estados Unidos por causa de sua identidade de gênero. A grande maioria das vítimas são jovens mulheres transgênero mestiças ou negras. Muitas vezes, esses crimes não são resolvidos. Reconhecemos que tanto o racismo quanto o preconceito antitransgênero desempenham papéis críticos na morte dessas mulheres. Todas as pessoas transgênero - de todas as raças, idades e identidades - enfrentam níveis elevados de violência. Às vezes, os/as/xs agressores/as/xs são desconhecidos/as/xs, mas também incluem professores/as/xs, equipe médica, funcionários/as/xs de loja, parceiros/as/xs íntimos, funcionários/as/xs do governo e outros/as/xs que deveriam proteger as pessoas contra agressões.

Em contrapartida, o Departamento de Justiça registrou zero casos em que pessoas transgênero atacaram outros/as/xs no banheiro. Proibir as pessoas transgênero de frequentar certos espaços públicos, como banheiros, os/as/xs expõe a níveis crescentes de violência, enquanto absolutamente nada é feito para proteger outras pessoas vulneráveis.



## Discriminação

Pessoas transgênero e não-binárias enfrentam níveis de desemprego duas vezes maiores que a população em geral, sendo que as pessoas transgênero mestiças ou negras enfrentam quase o triplo da taxa de desemprego nacional. As pessoas também enfrentam barreiras significativas para a habitação, para frequentar espaços públicos (como hotéis, restaurantes, academias e outros locais, cuidados médicos e muito mais. De fato, não há nenhuma área da vida pública onde as pessoas transgênero não enfrentem discriminação explícita. As pessoas são discriminadas em consultórios médicos, serviços governamentais, educação e muito mais. Pessoas jovens transgênero abandonam a escola em taxas alarmantes por causa de bullying e discriminação.

Ocasionalmente, as pessoas argumentam que tornar a vida difícil para a comunidade transgênero de alguma forma desencorajaria as pessoas à transição. Isso simplesmente não é verdade e cria sofrimento desnecessário para os/as/xs outros/as/xs.

A discriminação pode variar desde grandes ações - como demitir uma pessoa simplesmente por causa de sua identidade de gênero ou se recusar a fornecer, a uma pessoa transgênero, cuidados de saúde necessários - a pequenas coisas, como se recusar a se referir à pessoa com os nomes e pronomes que são adequados para ela. Estudos têm demonstrado que níveis mais altos de discriminação evam a um grandíssimo impacto negativo sobre o bem-estar da pessoa, aumentando as taxas de pessoas em situação de rua, as tentativas de suicídio e o abuso de substâncias. A boa notícia é que a aceitação familiar e uma comunidade de apoio levam a níveis muito mais elevados de saúde e resultados positivos.

## O que as pessoas dentro de sua família ou comunidade de fé podem fazer?

Você já tomou um dos passos mais importantes: aprender sobre pessoas transgênero e nossas vidas. Estar ciente dos dons e das bênçãos que as pessoas transgênero trazem consigo, bem como saber sobre a discriminação que enfrentamos, é vital para a construção de uma comunidade e de uma família saudáveis. Agradecemos por reservar um tempo para obter essa informação e considerá-la.

Nossos valores familiares e nossa fé já nos ensinam a maneira mais importante de responder: tratar as outras pessoas como gostaríamos de ser tratados/as/xs. Tratar as pessoas trans com respeito e compaixão, assim como faríamos com qualquer outra pessoa ou membro da família é muito importante. Quando outras pessoas veem que você atua desta maneira, você envia uma mensagem importante sobre o que você acredita e como você sente que as pessoas devem ser tratadas. Independentemente de como você se sente sobre alguém, o mais importante de nossa fé diz que devemos tratar os/as/xs outros/as/xs com justiça e bondade.

## **Outros passos importantes que você pode tomar:**

Defenda e denuncie se você vir uma pessoa transgênero sendo sujeita a bullying, assédio, violência ou discriminação. Ninguém deve ser alvo de ataque por ser quem é. Se necessário, peça a ajuda de outras pessoas. Sua voz pode fazer uma diferença crucial na interrupção de atos de abuso ou dano, inclusive, você pode até salvar uma vida.

Se as pessoas ao seu redor expressarem medo ou outras emoções negativas sobre pessoas transgênero, informe-as de que você aprendeu em detalhes que as pessoas transgênero não apresentam perigo para você ou sua família. Deixe claro que você acha que todas as pessoas devem ser tratadas com respeito e, quando apropriado, lhes comunique que este é um aspecto importante de sua fé.

Apoie leis nacionais que trabalham para acabar com a discriminação contra pessoas transgênero, incluindo crianças e jovens. Onde houver proteção contra a discriminação baseada na identidade de gênero, é vital que resistamos a esforços que queiram corroer ou derrubar essas leis. Essas leis fornecem um caminho claro para empregadores/as/xs e educadores/as/xs seguirem para tratar todos/as/xs de forma justa e tornar possível para aqueles/as/xs que sofrem com discriminação a não mais ter que enfrentar isso.

Trabalhe para acabar com a injustiça racial e a desigualdade. As pessoas negras e mestiças transgênero enfrentam níveis mais altos de discriminação e violência quando são atacadas por suas etnias e suas identidades de gênero. Os esforços para acabar com o racismo beneficiarão aqueles/as/xs que experimentam os mais altos níveis de discriminação, incluindo pessoas trans.

Aborde o tema da violência. As pessoas trans, principalmente as mulheres trans mestiças e negras, continuam a ser assassinadas a um ritmo alarmante. Trabalhe com líderes comunitários e funcionários/as/xs públicos/as/xs para diminuir a violência em sua área. Tenha disposição para oferecer espaço para sobreviventes de violência, incluindo a realização de vigílias e memoriais para aqueles/as/xs que foram mortos/as/xs. Às vezes, as famílias das vítimas têm dificuldade em encontrar um espaço religioso para realizar um funeral. Ofereça conforto neste momento tão doloroso.

Continue melhorando a compreensão de sua família e de sua comunidade de fé sobre a comunidade trans e trabalhe para incluir pessoas trans em sua defesa por habitação mais justa, por educação de qualidade, por abrigos seguros e por outras necessidades que as pessoas possam ter. Sabendo que as pessoas transgênero sofrem discriminação com relação à moradia, considere como eles/as/xs podem ser afetados/as/xs por falta de habitação a preços acessíveis em sua vizinhança. Dado que pessoas transgênero enfrentam taxas elevadas de pobreza, pergunte se as pessoas transgênero se sentem confortáveis indo a instituições de caridade para buscar alimentos. Se a sua comunidade apoia programas para as pessoas em situação de rua, pergunte se as pessoas trans são bem-vindas e seguras nessas instalações. Essa conscientização pode transformar a eficácia desses programas e proporcionar acesso para algumas das pessoas mais necessitadas, que muitas vezes, são excluídas de outros lugares que poderiam ajudá-las.

## Pessoas Trans e o uso do banheiro:

As leis que procuram limitar o acesso das pessoas transgênero às instalações públicas ou forçá-las a usar um banheiro que é diferente da sua apresentação de gênero foram propostas - e em alguns casos aprovadas - em estados por todos os Estados Unidos. Você pode aprender mais sobre isso através do Centro Nacional para a Igualdade Transgênero:

<http://www.transequality.org/issues/resources/transgender-people-and-bathroom-access>

É muito importante reconhecer que:


- Segurança e privacidade nos banheiros é importante para todas as pessoas. Nas mais de 200 cidades e 18 estados que têm leis que protegem as pessoas LGBTQ+ contra a discriminação, inclusive permitindo que pessoas transgênero usem os banheiros adequados ao gênero que vivem no dia a dia, não houve aumento de incidentes de segurança pública em nenhum desses locais, inclusive onde não houveram leis de não-discriminação por muito tempo.
- Pessoas transgênero enfrentam regularmente assédio e violência nos banheiros e podem sofrer impactos negativos na saúde quando não conseguem encontrar um lugar seguro para fazer suas necessidades fisiológicas. Você pode ler mais sobre isso nos resultados da enquete US Trans Survey: <http://www.ustranssurvey.org/preliminary-findings>.
- Focar somente nas pessoas trans e no uso de banheiros só distrai legisladores de abordar os problemas reais que meninas e mulheres enfrentam. Os esforços para combater a violência contra as mulheres devem centrar-se na prevenção de perigos reais. Culpar um grupo minoritário não ajuda em nada.

As tentativas de impedir que um grupo de pessoas acesse espaços públicos são um precedente perigoso. Todas as pessoas devem ter igual acesso aos espaços públicos.

## Conclusão

Agradecemos por utilizar seu tempo para ler este documento. Esperamos que a informação e as perguntas de discussão tenham lhe dado uma nova visão sobre pessoas trans, bem como novas formas de apoiá-los/as/xs e recebê-los/as/xs em sua comunidade. Esperamos que este seja apenas o primeiro passo de muitos que você ainda vai tomar.





Copyright © 2016 Colaboração entre as mesas redondas Latinx e Trans do Centro para Estudos de Religião em Gênero e LGBTQ da Escola de Religião do Pacífico, Berkeley, CA. Todos os direitos reservados. Reprodução ou distribuição, por qualquer meio, impressa ou eletrônica, é proibida sem autorização por escrito do CLGS.



[www.clgs.org](http://www.clgs.org)  
[www.fefamiliaigualdad.org](http://www.fefamiliaigualdad.org)

Encontre-nos no Facebook.



1798 Scenic Avenue  
Berkeley, CA 94709  
Main office: 510/849-8206  
Toll-free: 800/999-0528  
Fax: 510/849-8212  
Email: [clgs@clgs.org](mailto:clgs@clgs.org)

Fé, Família, Igualdade: A Mesa Redonda Latinx produz materiais que visam aumentar a compreensão, aceitação e afirmação de pessoas LGBTQ+ Latinxs por suas famílias e comunidades de fé. Acreditamos que muitas pessoas LGBTQ+ procuram a afirmação de seus familiares e comunidades de fé, mas nem sempre recebem esse reconhecimento. Acreditamos também que com os recursos adequados, famílias e igrejas tornar-se-ão mais inclusivas e abertas aos seus membros LGBTQ+.